



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 11 – 2017/2021

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e umas horas, reuniu em Sessão Ordinária, no Espaço Multiusos dos Moinhos da Funcheira, sito na Rua Mário Dionísio, ao abrigo da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia de Freguesia de Mina de Água, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. **Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 9.** -----
2. **Apreciação, discussão e votação da Transferência de Competências.** -----
3. **Apreciação, discussão e votação do Protocolo de Colaboração com o Agrupamento de Escolas Amadora Oeste – Escola Seomara da Costa Primo.** -----
4. **Apreciação da Informação Escrita do Presidente.** -----

Membros da Assembleia presentes: o Presidente Carlos Filipe de Sousa Garcia, a Primeira Secretária Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro, a Segunda Secretária Maria Carlota Teixeira Fernandes e os Vogais, Rui Tiago Gonçalves Monteiro, Maria Cândida Pereira, Alexandrina Maria Oleiro Carocinho Louro, Aldina Túlia Figueiredo Longo, António Pedro de Almeida Viana, Ricardo Manuel Machado Santos Girão, Manuel Baía Patrão, João do Nascimento Cachinho, Inês Filipa de Freitas, Serafim dos Anjos Fernandes Ginja e José Natálio Rijo Rodrigues.-----

Membros da Assembleia ausentes: Sónia Cristina Catarino Baptista, Eduardo Manuel Machado Dorés, Carla Alexandra Campos Garcia, Carlos Alberto dos Prazeres Miranda e Ana Lúcia Pereira Leitão. -----

Membros do Executivo presentes:-----

O Presidente Joaquim Marques da Rocha, o Vogal Tesoureiro Nuno Miguel Guarda da Rocha, a Secretária Maria Laura Mendes Rodrigues e os Vogais: Luís Filipe Marques Pires, Adelaide Fontes do Espírito Santo Cruz, António Silva e Domingos Silva. -----

Mesa da Assembleia -----

Presidente: Carlos Filipe Sousa Garcia. -----

Primeira Secretária: Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro. -----

Segunda Secretária: Maria Carlota Teixeira Fernandes. -----

Verificadas as presenças e a existência de quórum, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início aos trabalhos.-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 11 – 2017/2021

**Tomada de Posse.** -----  
-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que, face aos pedidos de substituição dos Vogais Sónia Cristina Catarino Baptista, Eduardo Manuel Machado Dore, Carlos Alberto dos Prazeres Miranda e Ana Lúcia Pereira Leitão, os membros em falta iam ser substituídos por Álvaro Vitorino Amoroso Cartas, Paulo António Ribeiro Barzia Costa, Carla Miranda e Joaquim António Piedade Moedas, respetivamente. -----

A Vogal Carla Alexandra Campos Garcia não foi substituída por nenhum membro. -----  
-----

Verificada a regularidade formal dos atos e confirmadas as identidades dos eleitos, Álvaro Vitorino Amoroso Cartas, Paulo António Ribeiro Barzia Costa, Carla Miranda e Joaquim António Piedade Moedas, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou-os investidos nas funções de membros da Assembleia de Freguesia, conforme documentos anexos à presente ata. -----  
-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao período antes da ordem do dia. -----  
-----

**Período Antes da Ordem do Dia.** -----  
-----

**Intervenção do Público.** -----  
-----

A Sr. Albertina, moradora no Bairro da Boba, tomou da palavra e deu conhecimento da sua preocupação quanto à existência de muitos ratos no local e solicitou a instalação de mais dispensadores de sacos para recolha dos dejetos dos canídeos. -----  
-----

O Presidente da Junta de Freguesia no uso da palavra e em resposta à moradora Albertina, informou que ia solicitar aos serviços de Veterinária, as diligências necessárias no controlo de praga de ratos. -----

Quanto aos dispensadores de sacos aludiu que iam ser instalados mais, pelos serviços de manutenção da Junta de Freguesia. -----  
-----

De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra as forças políticas tendo-se inscrito os Vogais Álvaro Cartas, Alexandrina Louro, Rui Monteiro e Carla Miranda.  
-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 11 – 2017/2021

No uso da palavra o Vogal Álvaro Cartas apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento de Ruben de Carvalho, homem da cultura portuguesa que vivia no Concelho da Amadora. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia no uso da palavra, colocou à votação o Voto de Pesar apresentado, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

A Vogal Alexandrina Louro, no uso da palavra, congratulou-se pelo facto de a reunião de Assembleia de Freguesia ter sido realizada num espaço diferente. -----

Disse que quando, por várias vezes, falaram na descentralização das reuniões, visavam que essencialmente chegasse à população dos locais onde as assembleias fossem realizadas. Questionou de que forma aquela assembleia foi divulgada nos Moinhos da Funcheira e se foi também publicitada no “Site” e no Facebook da Autarquia. -----

Disse ainda que gostava de saber como estava a ser divulgada a agenda mensal da Autarquia, dado conhecimento na última reunião de Assembleia de Freguesia, e onde podia ser consultada. -----

Por fim aludiu que o prazo do envio da convocatória da reunião de junho não foi cumprido. --

No uso da palavra o Vogal Rui Monteiro disse que, depois da ausência de resposta a algumas questões apresentadas na moção aprovada em reunião ordinária de 27 de junho de 2018 pelo PSD, vinha solicitar ao Presidente da mesa que procedesse ao envio das informações, por escrito, ao abrigo do art.º 4 da Lei 24/98, referente ao Estatuto do Direito de Oposição dos assuntos que passou a descrever. -----

A Vogal Carla Miranda no uso da palavra e relativamente aos ratos no Bairro da Boba informou que os mesmos faziam buracos debaixo dos prédios e que as crianças estavam em contacto com os resíduos dos mesmos, colocando em causa a saúde pública. -----

Informou ainda da falta de iluminação pública em várias ruas e que, em tempo de chuva, as escadas existentes tornavam-se escorregadias, incitando a quedas dos moradores. -----

Continuou a sua intervenção e disse que, relativamente às regas dos espaços verdes, as mesmas deviam ser feitas ao final do dia ou à noite e não ao meio-dia, verificando-se naquelas situações, um desperdício de água. -----

Sobre a recolha de lixo referiu que existiam poucos contentores que permitissem a reciclagem na freguesia. -----





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 11 – 2017/2021

Relativamente à higiene urbana disse que a lavagem de ruas e passeios, em 35 anos de moradora da freguesia, só aconteceu duas ou três vezes. -----

Por fim aludiu que, em 17 anos de existência, o Bairro da Boba nunca usufruiu de obras de requalificação. -----

No uso da palavra e em resposta à Vogal Alexandrina Louro sobre a divulgação da reunião, o Presidente da Junta de Freguesia disse que a convocatória foi colocada em todas as 28 vitrinas da freguesia e que a agenda mensal estava disponível para consulta, na página da Junta de Freguesia. -----

Sobre a convocatória disse que a mesma foi enviada dentro do prazo estipulado. -----

Em resposta à Vogal Carla Miranda quanto à falta de iluminação pública, aludiu que foi feito o levantamento de todos os postes a necessitarem de intervenção e enviado à EDP para procedimento.-----

Quanto à rega dos jardins ia dar conhecimento da situação aos serviços de manutenção.----

Relativamente aos contentores aludiu que tinham sido feitos reforços de forma a colmatar as necessidades da população, no entanto, muitas vezes eram vandalizados e queimados.-----

Por fim e quanto à higiene dos passeios disse que era da responsabilidade da C.M.A. a sua limpeza e que concordava que a mesma não se verificava. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia no uso da palavra, informou que tinham dado entrada na mesa duas moções, uma do BE, moção A “Adaptação às alterações climáticas – mitigação e resiliência” e uma da CDU, moção B “Pela melhoria das condições de transporte das populações. -----

Colocada à admissão para discussão a moção A, a mesma foi aprovada com 6 votos a favor (1 CDS, 2 BE, 1 MIMA e 2 CDU) e 12 abstenções (9 PS e 3 PSD). -----

Colocada à admissão para discussão a moção B, a mesma foi rejeitada com 6 votos a favor (1 CDS, 2 BE, 1 MIMA e 2 CDU), 9 votos contra (PS) e 3 abstenções (PSD). -----

De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas tendo-se inscrito os Vogais Ricardo Girão, Alexandrina Louro e Manuel Patrão. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 11 – 2017/2021

O Vogal Ricardo Girão no uso da palavra e quanto à moção A, disse que desde que nas últimas Eleições o PAN elegeu um eurodeputado, todas as pessoas se lembraram que tinham problemas ambientais e climáticos. De qualquer das formas era um tema importante a abordar. -----

Disse que existiam campanhas de utilização de sacos de papel, mas que depois, tinham uma perseguição ao eucalipto e que sem eucalipto não havia papel. -----

Disse ainda que se falava muito da dieta mediterrânica e do consumo do azeite, mas que depois tinham partidos políticos a fazerem guerra ao cultivo dos olivais e que o mesmo se passava com os automóveis elétricos que eram considerados muito bons para o ambiente, mas depois esqueciam-se de que eram feitas as baterias de lítio. -----

Em relação ainda à moção A, disse que o programa mencionado já existia desde 2017 e que já se encontravam no ano de 2019 e continuavam a falar no mesmo.-----

Disse que existia uma contradição na moção apresentada. Ou a C.M.A assumia como iniciativa a desenvolver ou deixava ao critério da Junta de Freguesia fazer as suas candidaturas. -----

Disse que o projeto “Juntar Mais” era um programa para as juntas de freguesia.-----

Congratulou a moção da CDU quando referiu a criação de vai e vem entre pontos chave do Concelho, o qual já fazia parte do programa do PSD nas últimas Autárquicas.-----

Em relação ao que a moção defendia, disse que os transportes iam ser alvo de um concurso o que significava que, provavelmente, as atuais empresas iam perder.-----

Por fim referiu que a principal crítica que fazia naquela moção era pelo facto de ser difícil a implementação daquelas medidas pela C.M.A.-----

-----  
A Vogal Alexandrina Louro em relação às moções apresentadas disse que qualquer uma delas mencionava situações preocupantes.-----

Referiu que o ambiente era uma questão de preocupação e, em resposta ao Vogal Ricardo Girão disse que, efetivamente, o olival era prejudicial.-----

Sobre os transportes, informou que a última camioneta que partia da Amadora para os Moinhos da Funcheira era às 20.45h e que muitas vezes as mesmas depois das 20.00h eram suprimidas.-----

A questão que deixou foi para que todos tivessem consciências que muitas das carreiras não eram feitas e do sufoco que vivia a população a norte da Amadora.-----

Deixou o desafio para que fosse organizada e criada uma comissão da Assembleia de Freguesia para acompanhamento da situação dos transportes públicos.-----





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 11 – 2017/2021

No uso da palavra o Vogal Manuel Patrão aludiu que sobre a moção do BE não votava contra uma vez que o que solicitava era unicamente a intervenção da C.M.A. -----

Quanto à moção da CDU disse que votava contra uma vez que sempre existiram dificuldades em relação aos transportes. -----

Por fim referiu que o passe social foi uma grande medida das autarquias e do Governo.-----

Colocada à votação a moção A, a mesma foi aprovada com 6 votos a favor (1 CDS, 2 BE, 1 MIMA e 2 CDU) e 12 abstenções (9 PS e 3 PSD). -----

Colocada à votação a moção B, a mesma foi rejeitada com 6 votos a favor (1 CDS, 2 BE, 1 MIMA e 2 CDU) 3 abstenções (PSD) e 9 votos contra (PS).-----

**Período da Ordem do Dia:**-----

**PONTO UM - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 9.** -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito a Vogal Alexandrina Louro. -----

No uso da palavra a Vogal Alexandrina Louro disse que na página 6 faltava a menção das forças políticas na votação das moções.-----

Sobre os pareceres jurídicos, afirmou novamente, que ainda não tinham sido rececionados e que concluiu que os mesmos não existiam, uma vez que nunca chegaram.-----

Relativamente à votação da ata número 7 disse que os membros que se abstiveram foi porque não estavam presentes na reunião, situação que devia ficar referida em ata.-----

Na página 14, em relação aos meios tempos, chamou à atenção para o facto de não ter dito que o Vogal Domingos Silva era quem mais precisava. Disse que era quem mais necessitava de acordo com as palavras do Sr. Presidente.-----

Por fim disse que as atas melhoraram, consideravelmente, em termos de português.-----

Colocada à votação a Ata n.º 9, a mesma foi aprovada com 14 votos a favor (9 PS, 2 PSD, 1 CDS, 1 BE e 1 MIMA) e 4 abstenções (1 PS, 2 CDU e 1 BE). -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 11 – 2017/2021

### **Ponto Dois - Apreciação, discussão e votação da Transferência de Competências.**-----

-----  
O Presidente da Junta de Freguesia no uso da palavra disse que foi aprovado por unanimidade, em reunião de Presidentes de todas as Juntas de Freguesia do Concelho, não aceitarem as novas descentralizações para 2019. -----

Informou que as mesmas iam ser posteriormente analisadas, para que em 2020 fossem melhor clarificadas e apresentadas em reunião de Assembleia de Freguesia.-----  
-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito as Vogais Maria Cândida Pereira, Álvaro Cartas e Rui Monteiro. -----  
-----

No uso da palavra, a Vogal Maria Cândida Pereira disse que os requisitos e as formalidades eram importantes na apreciação de um documento. -----

Disse ainda que devia ter existido um lapso, uma vez que o Presidente da Assembleia de Freguesia apresentou o documento para apreciação nos termos do n.º 2 do art. 12 do Decreto-lei 57/2019, mas que aquele Decreto-Lei era o que regulava o quadro das transferências e o art. 12, a entrada em vigor. -----

Ou seja, na sua opinião, aquele documento devia ser apresentado ao abrigo do artigo 9º.----  
Informou que algumas Juntas de Freguesia do Concelho apresentavam outro modelo e juntavam uma certidão da ata, com o ponto a ser aprovado. -----

Na sua opinião aquele modelo nada dizia.-----

Quanto à certidão disse que a mesma refletia a reunião do executivo e que, com ela, conseguia saber se o Presidente tinha feito uma exposição do assunto aos outros membros do executivo e se aqueles transmitiram as suas opiniões. -----

Por fim referiu que concordava com a fundamentação do executivo na não aceitação das descentralizações. -----  
-----

O Vogal Álvaro Cartas no uso da palavra disse que a CDU congratulava-se pelo facto de o PS ter chegado à conclusão que não havia condições para avançarem com a transferência de competências. -----

Disse que, na sua opinião, ia ser uma trapalhada e que ia trazer insegurança para as autarquias, trabalhadores e população.-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 11 – 2017/2021

Referiu que o documento não correspondia, na íntegra, aos seus considerandos e que a discordância era pelo facto de achar que não deviam aceitar não só para 2019, mas também para os anos seguintes.-----

Por fim informou que votavam favoravelmente o documento, com as considerações apresentadas. -----

No uso da palavra o Vogal Rui Monteiro disse que quem deliberou que podiam ser feitas aquelas transferências de competências foi o PS no Governo e que quem dizia que não tinha tempo para fazer as descentralizações de competências para 2019 era o mesmo partido na C.M.A. e na Junta de Freguesia. -----

Deu conhecimentos que, desde o início, foram sempre favoráveis à transferência de competências. -----

Disse que a descentralização de competências fazia com que a Junta de Freguesia ficasse responsável por 90% dos assuntos que os munícipes referiam. -----

Mencionou que com o tempo iam verificar se a não-aceitação em 2019 foi benéfica para que em 2020 haja uma descentralização de competências bem estruturada.-----

Aludiu também que não podia existir uma descentralização de competências sem recursos financeiros e de pessoal. -----

Por fim informou que o que pretendiam era que a descentralização fosse igual para todas as freguesias.-----

Disse que iam abster-se na votação.-----

No uso da palavra e em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira, o Vogal Tesoureiro elucidou que a proposta de deliberação vinha acompanhada com os factos jurídicos e que o Presidente tinha feito uma breve apresentação e esclarecido do porquê da não aceitação.----

Disse que o texto da ata minuta não tinha sido apresentado uma vez que a ata ainda não foi aprovada mas, que posteriormente, após a sua aprovação, podia ser consultada.-----

Quanto à igualdade entre freguesias, concordava com o Vogal Rui Monteiro. -----

Colocada à votação a Transferência de Competências, a mesma foi aprovada com 15 votos a favor (9 PS, 2 CDU, 1 CDS, 2 BE e 1 MIMA) e 3 abstenções (PSD). -----





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 11 – 2017/2021

### **Ponto Três – Apreciação, discussão e votação do Protocolo de Colaboração com o Agrupamento de Escolas Amadora Oeste – Escola Seomara da Costa Primo. -----**

-----  
O Presidente da Junta de Freguesia no uso da palavra informou que aquele protocolo era para aceitação de 8 estagiários do curso profissional, que iam ajudar os monitores da Colónia de Férias infantil. -----  
-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Maria Cândida Pereira, Alexandrina Louro, Álvaro Cartas, Rui Monteiro, Ricardo Girão e Aldina Túlia Longo. -----  
-----

No uso da palavra a Vogal Maria Cândida Pereira disse que era a favor dos protocolos e parcerias e que considerava importante para o currículo dos alunos. -----

No entanto, tinha dúvidas se a Junta de Freguesia possuía competências para a aceitação daquele protocolo, uma vez que ao analisar o objetivo da cláusula primeira, não o consegue enquadrar na alínea d) do artigo 16. -----

Disse que na proposta do Presidente da Junta de Freguesia falou em 8 alunos, 4 para uma quinzena e 4 para outra, mas depois a cláusula 4 não se vinculava só aos 8 jovens. -----

Referiu ainda que a cláusula 5ª, da alínea e) falava numa parceria e que gostava de ter conhecimento do que se referia. -----

Por fim disse que considerava aquele protocolo muito pobre. -----  
-----

No uso da palavra a Vogal Alexandrina Louro sobre a descentralização de competências disse que para que o processo funcionasse era preciso que existissem recursos financeiros e humanos e que muitas vezes as Câmaras Municipais não estavam dispostas a perder fontes de financiamento. -----

Quanto aos recursos humanos podiam ter de passar das Câmaras Municipais para as Juntas de Freguesia e, muitas vezes isso não funcionava. -----

Referiu que podiam não ter aceitado para 2019, mas que já faltava pouco para 2020 e ainda não tinham tratado de nada. -----

Sobre a questão dos estágios disse que eram acompanhados na entidade por um tutor e que suponha que esse tinha habilitações literárias e competências. -----

Aquilo que se pretendia era desenvolver aptidões que lhes permitam ingressar no mercado de trabalho e ter sucesso. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 11 – 2017/2021

Perguntou qual era o profissional na Junta de Freguesia com competências para ser tutor e disse que, na sua opinião, não existia ninguém para fazer o acompanhamento daqueles estágios. -----

Disse ainda que os jovens iam ser ajudantes dos monitores, que só por si eram monitores, sem competências para acompanhar estagiários. -----

Disse, por fim, que o que estavam a pedir era que aprovassem trabalho escravo para fazerem trabalho que a Autarquia não estava disponível para pagar. -----

O Vogal Álvaro Cartas no uso da palavra disse que estava de acordo com as anteriores intervenções dos colegas. -----

Referiu que a receção de um estagiário era um ato de grande responsabilidade e que a experiência de um estágio determinava ou não o sucesso em termos profissionais. -----

Aludiu que, se as empresas não tinham condições e se estavam só na perspetiva de trabalho gratuito, valia mais não aceder aos pedidos de estágio. -----

Elucidou que existia um Decreto-lei que regulamentava os estágios técnico profissionais e que era necessário um protocolo e um tutor com habilitações próprias para acompanhamento do estágio. -----

Disse ainda que o protocolo tinha de fazer parte do curso, porque os cursos técnico profissionais eram financiados pelo Fundo Social Europeu que exigia a assinatura de protocolo. -----

Por fim referiu que, na sua opinião, aquele documento tinha de ser revisto. -----

O Vogal Rui Monteiro no uso da palavra informou que foi aluno de um curso técnico profissional e que foi estagiário. Disse que ficou bem formado e que o estágio não o afetou. - Referiu que os aqueles estágios eram para apoio à Colónia de Férias infantil e que as pessoas que iam fazer parte estavam habilitadas para o efeito. -----

Disse que o documento podia estar melhor elaborado, mas que a ideia era boa e que os 8 jovens iam poder colocar em prática o que apreenderam ao longo do ano letivo. -----

No uso da palavra o Vogal Ricardo Girão disse que era obrigatório um protocolo de estágio, mas que o mais importante era o acompanhamento e as atividades desenvolvidas durante o mesmo. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 11 – 2017/2021

Disse que estavam a falar de jovens que iam ser confrontados com experiências e situações para as quais tinham de desenvolver competências teóricas e que era importante serem acompanhados pela entidade que os recebia. -----

Mencionou ainda que a verdadeira aprendizagem ia ser feita através do que vão observar com o pessoal da Junta de Freguesia e que aquela não era a função dos monitores, mas de um tutor. -----

A Vogal Aldina Túlia Longo no uso da palavra disse que os estágios eram experiências fora da escola e que era apologista que qualquer experiência prática que as crianças e jovens aprendam no exterior, era uma mais-valia para eles e uma maior atribuição de futuras competências. -----

No uso da palavra o Presidente da Junta de Freguesia elucidou que não tinha dito que não era necessário protocolo, mas que o professor responsável dos estágios disse que podia ser feito um acordo de parceria. -----

Informou que os jovens vão ser acompanhados pelos monitores, que já faziam colónia de férias há muito tempo e por funcionários da Autarquia. -----

A Vogal Alexandrina Louro no uso da palavra informou que também já foi estagiária e que não se sentiu escravizada. -----

Informou que se abstinha porque já foi tutora de muitos estágios e sabia quais as expectativas e frustrações dos jovens quando o acompanhamento não é bem feito. -----

Na sua opinião a Junta de Freguesia não tinha um tutor de estágio à altura para acompanhar os jovens. -----

Colocado à votação o Protocolo de Colaboração com o Agrupamento de Escolas Amadora Oeste – Escola Seomara da Costa Primo, o mesmo foi aprovado com 13 votos a favor (9 PS, 3 PSD e 1 CDS) e 5 abstenções (2 CDU, 2 BE e 1 MIMA).-----

### **Ponto Quatro – Apreciação da Informação Escrita do Presidente.** -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito as Vogais Rui Monteiro, Maria Cândida Pereira, Alexandrina Louro e Álvaro Cartas.





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 11 – 2017/2021

O Vogal Rui Monteiro no uso da palavra referiu que o jardim do Parque Aventura estava sem iluminação pública e que a ribeira da Falagueira necessitava de intervenção a nível de limpeza. -----

Disse que tentou acompanhar as atas da Assembleia de Freguesia no site, mas que não conseguiu porque não estava nenhuma divulgada. -----

Continuou a sua intervenção e disse que tinha conhecimento que no Espaço Cidadão era possível fazer a renovação do Cartão de Cidadão, mas que não via informação em lado nenhum só nas vitrinas. Era importante reforçar essa comunicação junto da população. -----

No uso da palavra a Vogal Maria Cândida Pereira disse que se verificava uma melhoria na apresentação da informação escrita, que era mais convidativa à leitura, mas que continuava incompleta. Faltava a situação financeira que não veio a acompanhar a informação escrita. -

A Vogal Alexandrina Louro no uso da palavra perguntou pela informação financeira, disse que na última reunião foi apresentada e que agora não. Umas vezes cumpriam a Lei outras não. -----

Referiu que o relatório melhorou, mas que continuava com dúvidas quanto à divulgação das atividades. -----

Em relação transporte solidário, o qual referia 13 viagens, disse que não entendia aqueles números. Ou na freguesia os moradores não precisavam de transporte ou a divulgação não estava a ser feita corretamente junto da população. -----

Sobre o apoio alimentar mencionou que não era correto dizer que o banco alimentar entregava alimentos fora de validade. -----

Relativamente à educação e às atividades desenvolvidas no Centro Lúdico, disse que se devia ter em atenção às atividade conjuntas, com crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, uma vez que os pais das crianças de 6 anos não queriam os filhos com os meninos de 14, não só porque eram brutos como não sabiam brincar. Disse que juntar crianças daquelas faixas etárias, no mesmo espaço, não resultava. -----

Quanto à higiene urbana disse que a freguesia era ventosa, mas que no Bairro da Boba notava-se a falta de higiene e que não era justo os moradores serem obrigados a viverem em sítios sujos. -----

Sobre os espaços verdes disse que eram referidas reuniões com a empresa Magoflor e que gostava de saber se podia ter acesso ao relatório das mesmas. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 11 – 2017/2021

Quanto às obras informou que o muro da delegação de A-da-Beja continuava caído há mais de um ano e meio e que não entendia porque ainda não foi arranjado. -----

Sobre as palestras referiu que os serviços referenciavam em todos os trimestres a sua colocação. Informou que gostava de saber quantas palestras já tinham sido colocadas na freguesia e disse que, ou estragavam muitas palestras ou os serviços estavam a colocar sempre palestras novas. -----

Por fim e sobre a segurança da população, gostava de saber os resultados dos contactos da Junta de Freguesia com a PSP, na resolução dos problemas expostos. -----

O Vogal Álvaro Cartas no uso da palavra chamou à atenção para o facto de na reunião anterior a bancada da CDU ter apresentado um conjunto de informações e que, até àquela data, só um documento foi entregue, continuando a aguardar a restante informação. -----

Mencionou o problema da falta de habitação no Concelho.-----

Disse ainda que existiam várias atividades organizadas na Junta de Freguesia para idosos e crianças, com custos e receitas e que gostava de saber os critérios utilizados para pagamento das inscrições. -----

No uso da palavra o Presidente da Junta de Freguesia disse que o relatório da Mina de Água tinha informação a mais em relação a outras Juntas de Freguesia. -----

Sobre o transporte solidário, referido pela Vogal Alexandrina Louro, elucidou que o mesmo era feito através de inscrições e analisado pelas técnicas. Disse que durante o mês de maio a carrinha esteve parada alguns dias, por avaria da mesma. -----

Quanto ao cartão de cidadão disse que o Espaço Cidadão tinha muito movimento e que a população tinha conhecimento dos serviços prestados. -----

Sobre o muro de A-da-Beja informou que já foi pedido intervenção por várias vezes à C.M.A., mas que iam ser os serviços da Junta de Freguesia a repara-lo, pelo tempo de demora verificado.-----

Por fim e sobre a limpeza da ribeira da Falagueira disse que ia informar a C.M.A. da situação exposta. -----

O Vogal Ricardo Girão no uso da palavra solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia o exercício de ação pedagógica junto da bancada do PS, uma vez que era de mau tom membros abandonarem a sala, quase por maioria, antes de a sessão acabar.-----



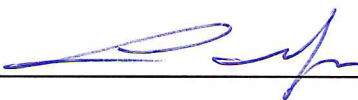
## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 11 – 2017/2021

O Presidente da Junta de Freguesia no uso da palavra e em resposta ao Vogal Ricardo Girão informou que o Vogal Manuel Patrão se ausentou por motivo de doença e que o Vogal João Cachinho ia entrar ao trabalho à meia-noite. -----

Após a leitura pela 1ª Secretária, foi colocada à votação a ata minuta com as deliberações da Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão à meia-noite e trinta minutos, tendo sido lavrada a presente ata que vai assinada por todos os membros da Mesa e pelo assistente técnico Maria do Céu Gama, que a redigiu.-----

Presidente \_\_\_\_\_ 

1ª Secretária \_\_\_\_\_ 

2ª Secretária \_\_\_\_\_ 

Assistente Técnico \_\_\_\_\_ 